



## INTRODUÇÃO

A cárie tem sido apontada por vários autores como o fator major da perda precoce de dentes decíduos.<sup>(1)(2)</sup> Tem um efeito profundo na saúde oral da criança, mesmo após a erupção dos dentes permanentes, pois, tende a causar movimentos dentários indesejáveis, diminuição do comprimento das arcadas<sup>(3)(5)(9)</sup>, alteração na sequência e cronologia da dentição definitiva, desenvolvimento inadequado da mastigação, deglutição, de hábitos orais prejudiciais, alteração da fonação, desvios da linha média podendo levar a assimetrias faciais<sup>(6)</sup>. Estudos demonstram que quando há perda de molares decíduos existe uma diminuição da arcada, que é significativamente maior na mandíbula do que na maxila, movimento distal dos dentes decíduos ântero-inferiores<sup>(1)(2)(9)</sup> e ainda mesialização do primeiro molar definitivo.<sup>(5)(7)</sup> As diretrizes da Academia Americana de Odontopediatria, afirmam que, os objetivos do uso dos mantedores de espaço são, impedir a perda do perímetro das arcadas, mantendo a posição relativa da dentição existente, o bom desenvolvimento dos músculos faciais e estabelecimento normal da oclusão definitiva.<sup>(2)</sup>

## OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico, de um paciente jovem, com perda precoce de dentes decíduos por cárie, tendo-se optado pela colocação de um mantedor de espaço mandibular removível, com dentes e parafuso de expansão mediano.

## CASO CLÍNICO

### HISTÓRIA CLÍNICA

- Paciente do sexo masculino, 6 anos;
- Motivo da consulta: “Tratar as cáries” (sic);
- Relatos de episódio de pneumonia e internamento em Maio de 2015, otites recorrentes e respiração oral.

### DIAGNÓSTICO

- Exame extra-oral: Padrão dolicofacial;
- Exame intra-oral: múltiplas cáries; fístulas associadas aos dentes 51, 75 e 84; desvio da linha média;
- Exame radiográfico: múltiplas cáries;
- Exame funcional: respiração oral, interposição da língua, deglutição infantil.

### PROGNÓSTICO

- Favorável.

### TRATAMENTO

- Exodontia dos dentes 51, 75, 84 e 85;
- Restauração dos dentes 54, 55, 62, 64, 65, 73 e 83;
- Mantedor de espaço mandibular removível com parafuso de expansão.



Fotografias intra e extra-orais e exame complementar de diagnóstico iniciais.



Fotografias intra e extra-orais com o aparelho colocado.

## Conclusão

O aparelho removível mandibular demonstrou ser uma técnica importante na manutenção do espaço dentário, não só pela sua funcionalidade como pela colaboração positiva do paciente. Permitiu a manutenção do espaço, uma boa mastigação, sem alteração da fonação e verificou-se uma correta higienização de um follow-up de dois meses.

## Discussão

O mantedor de espaço ajuda a evitar a migração mesial dos primeiros molares permanentes, quando há perda prematura de molares decíduos. Previne também a perda da dimensão transversal das arcadas na dentição definitiva, mantendo o espaço de erupção através dos movimentos proprioceptivos.<sup>(4)(5)</sup>

Indicados na ausência de múltiplos dentes, os aparelhos removíveis são menos padronizados do que qualquer dos outros mantenedores de espaço. Há espaço para a criatividade na conceção deste tipo de aparelho, devem ser desenhados com dentes em acrílico para preencher os espaços edêntulos com sistema de retenção adequados.<sup>(4)</sup>

São uma boa opção quando os molares definitivos ainda não erupcionaram. Uma vez removidos, a higiene é fácil de manter, no entanto, exige a colaboração da criança.<sup>(4)</sup> O Médico dentista deve avaliar as variáveis e reavaliar as suas decisões de acordo com o desenvolvimento dinâmico da dentição do paciente e proceder às alterações necessárias.<sup>(10)</sup>

### Bibliografia

1. Tunison, W.; Flores-Mir, C.; El-Badrawy, H.; Nassar, U. e El-Bialy, T. (2008). Dental Arch Space Changes Following Premature Loss Of Primary First Molars: A Systematic Review. *Pediatric Dentistry*, 30(4), 297-302.
2. Heilborn, J. C. A.; Kuchler, E. C.; Fidalgo, T. K. S.; Antunes, L. A. A. e Costa, M. C. (2011). Early Primary Tooth Loss: Prevalence, Consequence and Treatment. *International Journal Dental, Recife*, 10(3), 126-130.
3. Khario, W.; Nayak, P. A.; Bhandelwani, S. e Nayak, U. A. (2012). Case Report: Fixed functional space maintainers: novel aesthetic approach for missing maxillary primary anterior teeth. *British Medical Journal*, doi:10.1136/bcr-2013-009585
4. Clarice, S. (2013). Management of Premature Primary Tooth Loss in the Child Patient. *Journal of The California Dental Association*, 41(8), 612-618.
5. Wilson, B.; Joseph, J.; Bharadwaj, P. e Kaushik, P. C. (2014). Space Management in Pediatric Dentistry. *The Journal of Dental Panacea*, 1(2). doi:10.15636/jdp/2014/v1i2/58422
6. Cobos, R.S.C.; Ros, J.L.C.; Condeiro, D.M.N.; Schmidt, V.G. e Quintero, L.C.B. (2014). Premature Loss of Primary Teeth in Children of 0 to 8 years. *Colombia Journal of Dental Research*, 5(12).
7. Al-Dulaimi, D.A. e Al-Khanjari, M. S. (2014). Mandibular dental arch dimensional changes following premature loss deciduous molars. *Journal of Oral and Dental Research*, 2(1), 2310-6417.
8. Goenka, P.; Sarangi, A.; Marwah, N.; Gumber, D. e Dutta, S. (2014). Case report: Simple Fixed Functional Space Maintainer. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 7(3):225-228.
9. Alexander, S. A.; Askari, M. e Lewis, P. (2015). The premature loss of primary first molars: Space loss to molar occlusal relationships and facial patterns. *Angle Orthodontist*, 85(2), 218-223. doi: 10.2319/030714-160.1
10. Khanna, P.; Sundh, S. e Mittal, S. (2015). "Keep My Space" - A Review Article. *International Journal of Oral Health Dentistry*, 1(1), 11-15.